

Itamar Assiere

Nascido em 1970, no Rio de Janeiro, Itamar Assiere iniciou-se em música aos 6 anos, estudando piano clássico e tocando música popular de ouvido. Começou a atuar profissionalmente já na adolescência, tocando em igrejas e bailes. Em 1987, conhece o baixista Luizão Maia, que o convidaria a integrar sua banda, dois anos depois. A partir daí, participa de shows e gravações – como instrumentista e/ou arranjador - com grandes nomes da música brasileira e internacional, como Gonzaguinha, Leny Andrade, Ivan Lins, Dionne Warwick, Johnny Alf, Luiz Melodia, Arturo Sandoval, Rosa Passos, Marco Pereira, Nana Caymmi, Francis Hime, Martinho da Vila, Leila Pinheiro, Sadao Watanabe, Guinga, João Bosco, Chico Buarque, Mauro Senise, entre outros.

Além do piano clássico, Itamar Assiere estudou improvisação com Luiz Eça e Nelson Faria; música incidental para cinema e TV, com Geraldo Vespar nos anos 80 e na Musimagem Brasil em 2009; e harmonia e arranjo com Ian Guest.

Foi professor de prática de conjunto e piano popular no CIGAM (Rio) em 1996 e 1997, e no Festival de Música da Ibiapaba, em Viçosa do Ceará, em 2009 e 2010.

Além disso, colaborou na transcrição e revisão de songbooks brasileiros, como os de Marcos Valle, João Bosco e Ivan Lins, da Lumiar Editora, e o de Djavan, da Luanda Music.

Como solista, participou das edições de 1998 e 2001 do Prêmio Visa de Música Instrumental. Ainda em 2001, foi também classificado para o Prêmio Icatu Instrumental, no Rio de Janeiro. Em 2004, novo trabalho solo: Itamar Assiere & a Jazzfeira, com arranjos próprios e de grandes arranjadores da MPB, tendo se apresentado com bastante sucesso no circuito da Lapa, no Rio de Janeiro, e no projeto “Novas Gafieiras”, em 2010, no CCBB-RJ. De 2007 a 2009, apresentou-se em duo com a cantora Camila Costa, no show “Bossa Nova 50 Anos”, tendo se apresentado em Chicago, Tunis, Rabat e Port of Spain, dentro do projeto de difusão cultural do Ministério das Relações Exteriores.

Vem atuando também como diretor musical e arranjador em projetos temáticos, como “Dois pra lá, dois pra cá”, um tributo aos 40 anos da dupla João Bosco e Aldir Blanc, no CCBB de Brasília, em 2010, com os cantores Leila Pinheiro, Pedro Mariano, Moacyr Luz e Elza Soares; “Cale-se: A Censura Musical” (CCBB SP e RJ, 2011), com Fátima Guedes, Zé Renato, Verônica Ferriani, Eduardo Dussek e outros; “A Bossa do Samba”, Oi Futuro – RJ, 2011, com mestres da bossa nova como Roberto Menescal e João Donato se juntando à nova geração do samba, como Nilze Carvalho e Teresa Cristina; e “Bom de se ouvir, bom de se Aldir”, com Zé Renato e Leila Pinheiro, realizado em junho de 2014 no CCBB de Belo Horizonte.

Itamar Assiere vem atuando como pianista acompanhador em projetos que unem a música sinfônica com a popular. Está em 2 CDs da série “Pixinguinha Sinfônico”, nos CDs e DVDs “Sinfonia do Rio de Janeiro de São Sebastião”, de Francis Hime, “Sinfonia do Rio de Janeiro”, de Billy Blanco, e “60 anos – Um Som Imaginário”, de Wagner Tiso. Com este, vem participando da série MPB & Jazz desde 2004, com as orquestras Petrobras Sinfônica (RJ) e Sinfônica Heliópolis (SP). Em 2011, atuou como solista da Suíte para Orquestra de Câmara e Trio de Jazz, de Claude Bolling, em três apresentações: sob regência do maestro Carlos Prazeres, com a Petrobras Sinfônica, em junho no Rio de Janeiro, e com a OSBA, em agosto, no projeto Jam no MAM, em Salvador. E em outubro, em Brasília, com a Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro, sob a regência de Guilherme Mannis.

No teatro, participou de importantes musicais: Começaria Tudo Outra Vez, de Dácio Malta, sobre a vida de Gonzaguinha (1996); Elis, Estrela do Brasil, CCBB RJ e SP (2002); A Revista do Ano (2012), e Nós Sempre Teremos Paris, com Françoise Forton e Aloisio de Abreu (2013-2014).

Atualmente, Itamar Assiere acompanha os irmãos Danilo, Dori e Nana Caymmi e a cantora Bibi Ferreira. Com Dori Caymmi, shows dos últimos trabalhos do artista, incluindo o programa Instrumental SESC Brasil, da SESC TV. Com Danilo Caymmi, gravou o CD Alvear, no qual participa como tecladista. E com os três irmãos juntos, gravou o CD em homenagem a Dorival Caymmi, lançado em 2013, e os acompanha na turnê de comemoração do centenário do compositor. Com Bibi Ferreira, está em turnê internacional nos shows Bibi in Concert IV e Piaf 30 Anos, em cidades como Rio, São Paulo, Porto Alegre, Belo Horizonte, Lisboa e Nova York, com apresentações no Lincoln Center e no Town Hall.